

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1S16

### MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A estabilidade marcou o fechamento dos números que representam nossas operações referentes ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2016.

Manteve-se o cenário de forte recessão da economia brasileira com profundo impacto sobre o nível de emprego. Nesse ambiente, mantivemos, como sempre, cautela na concessão de crédito e a carteira de empréstimos apresentou apenas uma ligeira expansão em relação ao primeiro trimestre.

Os indicadores de qualidade de carteira também mostraram variações não relevantes e essa combinação levou a um Resultado antes de Impostos e Participações em linha com os números apresentados em semestres anteriores.

A exemplo do ocorrido no período de janeiro a março, o lucro líquido foi afetado negativamente pela carga fiscal gerada, fundamentalmente, por variações cambiais. Acreditamos que esses efeitos fiscais poderão ser diminuídos até o final do exercício.

Outros indicadores mostram a liquidez do Banco, refletida em caixa livre, num nível bastante confortável e o Índice de Basileia III com robustos 23,5%.

Neste início do segundo semestre, passamos a sentir uma melhora no volume de atividade em nossos clientes atuais e prospectivos. Essa leve melhora parece ser mais que o aumento de atividade inerente ao segundo semestre e poderá trazer oportunidades de negócios no middle-market.

Por fim, cumpre informar que o processo da OPA por nossa acionista controladora continua seguindo os trâmites normais junto aos órgãos reguladores.

**Alexandre Burmaian**  
Diretor Presidente

### DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento do primeiro semestre de 2016, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$3.130 bilhões, elevação de 1% em doze meses. A relação Crédito Total/PIB alcançou 51,9%, ante 53,4% em junho de 2015.

O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.600 bilhões em junho de 2016, redução de 6,3% em relação a dezembro de 2015, enquanto o decréscimo acumulado de 12 meses foi de 2,2%.

### PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$25 milhões a R\$300 milhões.

O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões.

O Banco conta com patrimônio líquido de R\$717,7 milhões, ativos de R\$4,5 bilhões e presença em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 14 agências.

Nestes mais de 50 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

### DESTAQUES OPERACIONAIS

#### Carteira de Crédito Total

No encerramento do primeiro semestre de 2016, a carteira de operações de crédito totalizou R\$1,9 bilhão, apresentando crescimento de 1,4% em relação ao mês de março de 2016 e de 2,0% quando comparada ao mês de junho de 2015.

Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,6% da carteira total e 4,2% do Patrimônio Líquido. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 85,1% das operações com vencimento em até 1 ano, em sua maioria garantida por recebíveis.

No período, o Banco apresentou 95,3% da carteira de crédito entre os ratings “A” e “C”. O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 92,9% da carteira total.

#### Inadimplência e Provisões para Perdas

A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no primeiro semestre de 2016 somou R\$15,7 milhões, aumento de R\$5,9 milhões em relação aos R\$9,8 milhões acumulados no primeiro semestre de 2015. O saldo de provisões para devedores duvidosos representava 3,6% da carteira de crédito em junho de 2016, redução de 0,3 p.p. ante os 3,9% sobre o saldo de junho de 2015.

#### Captação

Em junho de 2016, a captação total somou R\$3,48 bilhões, 2,3% superior ao montante R\$3,40 bilhões registrados em março de 2016 e superior 21,4% aos R\$2,86 bilhões de junho de 2015.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

	ATIVO		PASSIVO	
	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Circulante</b>	<b>2.421.151</b>	<b>2.186.930</b>	<b>2.406.940</b>	<b>2.136.882</b>
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b>	<b>27.770</b>	<b>165.358</b>	<b>26.504</b>	<b>164.102</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>87.912</b>	<b>97.392</b>	<b>87.912</b>	<b>97.392</b>
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	-	14.001	-	14.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	87.912	83.391	87.912	83.391
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)</b>	<b>659.745</b>	<b>203.105</b>	<b>659.745</b>	<b>203.105</b>
Carteira própria	384.791	106.811	384.791	106.811
Vinculados a compromisso de recompra	56.494	91.254	56.494	91.254
Instrumentos financeiros derivativos	24.626	5.040	24.626	5.040
Vinculados a prestação de garantias	193.834	-	193.834	-
<b>Relações interfinanceiras (Nota 8)</b>	<b>25.087</b>	<b>57.777</b>	<b>25.087</b>	<b>57.777</b>
<b>Créditos vinculados</b>				
Depósitos no Banco Central	-	38.570	-	38.570
Correspondentes	24.618	19.180	24.618	19.180
Recebimentos e pagamentos a liquidar	469	27	469	27
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.464.383</b>	<b>1.463.258</b>	<b>1.464.381</b>	<b>1.463.248</b>
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>				
Setor público	6.676	6.473	6.676	6.473
Setor privado	1.509.406	1.513.835	1.509.402	1.513.814
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(51.939)	(57.050)	(51.697)	(57.039)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>938</b>	<b>898</b>	<b>938</b>	<b>898</b>
<b>Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)</b>				
Setor privado	969	956	969	956
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(31)	(58)	(31)	(58)
<b>Outros créditos</b>	<b>147.418</b>	<b>172.980</b>	<b>134.478</b>	<b>144.198</b>
Carteira de câmbio (Nota 11)	68.663	77.910	68.663	77.910
Rendidas a receber	154	113	154	113
Negociação e intermediação de valores	546	1.687	546	1.687
Diversos (Nota 13)	83.647	98.700	70.707	69.918
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(5.532)	(5.430)	(5.552)	(5.430)
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>7.898</b>	<b>6.162</b>	<b>7.895</b>	<b>6.162</b>
Outros valores e bens	6.705	4.703	6.705	4.703
Despesas antecipadas	1.193	1.459	1.190	1.459
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.034.642</b>	<b>1.621.154</b>	<b>1.991.702</b>	<b>1.572.244</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>219.998</b>	<b>140.000</b>	<b>219.998</b>	<b>140.000</b>
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	219.998	140.000	219.998	140.000
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)</b>	<b>1.189.069</b>	<b>921.159</b>	<b>1.184.331</b>	<b>912.352</b>
Carteira própria	269.443	762.290	269.443	757.639
Vinculados a compromisso de recompra	223.549	91.380	223.549	91.380
Instrumentos financeiros derivativos	-	20.679	-	20.679
Vinculados a prestação de garantia	696.077	46.810	691.339	42.654
<b>Operações de crédito</b>	<b>268.472</b>	<b>221.282</b>	<b>268.472</b>	<b>221.283</b>
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>				
Setor público	7.462	12.325	7.462	12.325
Setor privado	270.857	217.482	270.857	217.481
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(9.847)	(8.525)	(9.847)	(8.523)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>290</b>	<b>788</b>	<b>290</b>	<b>788</b>
<b>Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)</b>				
Setor privado	300	840	300	840
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(10)	(52)	(10)	(52)
<b>Outros créditos</b>	<b>337.056</b>	<b>315.507</b>	<b>314.709</b>	<b>297.103</b>
Diversos (Nota 13)	337.056	315.507	314.709	297.103
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>19.757</b>	<b>22.418</b>	<b>3.902</b>	<b>718</b>
Outros valores e bens	27.490	30.342	11.610	8.642
Provisões para desvalorizações	(8.397)	(9.020)	(8.372)	(9.020)
Despesas antecipadas	664	1.096	664	1.096
<b>Permanente</b>	<b>36.552</b>	<b>37.763</b>	<b>221.233</b>	<b>243.788</b>
<b>Investimentos</b>	<b>907</b>	<b>908</b>	<b>188.588</b>	<b>241.225</b>
<b>Participações em controladas (Nota 39)</b>			<b>187.681</b>	<b>240.318</b>
No País	-	-	183.991	236.749
No exterior	-	-	3.690	3.569
<b>Outros investimentos</b>	<b>907</b>	<b>908</b>	<b>907</b>	<b>907</b>
Outros investimentos	956	958	956	956
Provisão para perdas	(49)	(50)	(49)	(49)
<b>Imobilizado de uso (Nota 15)</b>	<b>35.595</b>	<b>36.762</b>	<b>32.595</b>	<b>2.470</b>
Imóveis de uso	30.917	45.465	30.691	12
Imobilizações em curso	1.587	1.792	149	-
Outras imobilizações de uso	7.246	6.306	5.849	5.731
Depreciações acumuladas	(4.155)	(16.801)	(4.094)	(3.273)
<b>Diferido</b>	<b>50</b>	<b>93</b>	<b>50</b>	<b>93</b>
Gastos com organização e expansão	540	540	506	506
Amortização acumulada	(490)	(447)	(456)	(413)
<b>Total do ativo</b>	<b>4.492.345</b>	<b>3.825.847</b>	<b>4.619.875</b>	<b>3.952.914</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), representaram 59,6% dos depósitos totais em junho de 2016 (62,4% em junho de 2015), totalizando R\$1.873,4 milhões, crescimento de 28,7% em relação a junho 2015. O montante de R\$71,2 milhões de depósitos a vista em junho de 2016 foi inferior aos R\$152,7 milhões registrados em junho de 2015, que representam, respectivamente, 2,3% e 6,5% dos depósitos totais em junho de 2016 e de 2015. Os depósitos interfinanceiros totalizaram R\$80,3 milhões no primeiro semestre de 2016, representando 2,6% dos depósitos totais ante os 2,5% do mesmo período em 2015. As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE I) encerraram junho de 2016 com saldo de R\$1.119,9 milhões, aumento de 68,5% com relação aos R\$664,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

### DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

#### Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2016 com lucro líquido acumulado de R\$15,5 milhões, inferior 54,9% em relação aos R\$34,4 milhões registrados no primeiro semestre de 2015. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado no semestre atingiu R\$22,3 milhões, inferior aos R\$40,0 milhões acumulados no primeiro semestre de 2015.

#### Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em junho de 2016, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado atingiu R\$113,1 milhões, 37,1% superior ao montante de R\$82,5 milhões registrados no primeiro semestre do ano anterior.

#### Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal acumuladas no semestre somaram R\$66,8 milhões, superior 21,2% em relação aos R\$55,1 milhões do mesmo período de 2015.

### DESTAQUES PATRIMONIAIS

#### Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$4.492,3 milhões em junho de 2016, aumento de 17,4% em relação aos R\$3.825,8 milhões registrados em junho de 2015.

#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$717,7 milhões em junho de 2016, acréscimo de 5,5% em relação aos R\$680,5 milhões registrados em junho de 2015.

O saldo de R\$717,7 milhões em junho de 2016 resultou dos ajustes positivos de marcação a mercado de títulos disponíveis para venda no valor de R\$21,2 milhões; do resultado de R\$15,5 milhões no primeiro semestre de 2016; e do provisionamento de R\$10,0 milhões de Juros sobre o Capital Próprio, sobre o montante de R\$691,0 de dezembro de 2015.

#### Índice de Basileia III

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2016 com Índice de Basileia III de 23,5%, superior 0,3 p.p. em relação aos 23,2% no mesmo período de 2015.

### CIRCULAR N° 3.068/01 - BACEN

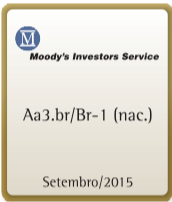
O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$599,2 milhões a valor de mercado, que representam 32,9% do total da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado.

### CLAUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequada liquidez e capitalização.



### DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho de 2016, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$4,00, elevação de 72,4% em relação à cotação de fechamento de R\$2,32 em 30 de junho de 2015. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de 1,6%.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOVESPA e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo

(Em milhares de reais)

assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

Desta forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilingue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. Ao longo do primeiro semestre de 2016, o Sofisa promoveu e participou de reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores e 02 teleconferências de resultados.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco Sofisa tem aprimorado seus critérios socioambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, do Nederlandse Financierings-Maatschappij Voor Ontwikkelingslanden N.V. (FMO), banco de desenvolvimento da Holanda, e do Inter-American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

No âmbito socioassistencial, no primeiro semestre de 2016, o Banco contribuiu com o programa do Centro Educacional Assistencial Profissionalizante – CEAP - das Obras Sociais Universitárias e Culturais, assim como apoiou as obras assistenciais e asilo da Casa do Povo de Deus Padre Gregório Westrupp e as obras assistenciais das enfermarias e UTI da Associação de Amigos da Clínica Médica da UNIFESP-EPM.

### RECURSOS HUMANOS

Alcançar a satisfação de seus clientes, mediante a manutenção de um corpo de funcionários motivados e alinhados às suas metas, em um ambiente corporativo saudável, é um dos objetivos do Sofisa. O Banco acredita que seus funcionários são o seu maior ativo, e, partindo desta premissa, todas as suas políticas e ações encorajam uma atitude de cuidado e preocupação com sua equipe, composta por 268 profissionais. Assim, são realizados investimentos em programas de Estágios para Formação Profissional e na Capacitação Técnica e Educacional da sua equipe, com destaque à parceria realizada com instituição de ensino renomada (FIA-USP) para realização de cursos de MBA e pós-graduação aos funcionários. O Sofisa realiza semestralmente o processo de avaliação de desempenho de seus funcionários, oferece, mediante sua Assistência Médica, Programa de Apoio ao funcionário, de natureza profissional e pessoal e de caráter confidencial e opcional, adequado a gerenciar qualquer tipo de dificuldade que possa comprometer a saúde e o bem estar de um funcionário ou sua família, e mantém o “Fale com o RH Sofisa”, linha direta de comunicação do funcionário com o Departamento de Recursos Humanos.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Sofisa investe nas melhores práticas de Governança e, desde dezembro de 2008, está listado em um dos mais altos níveis de Governança, o Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Os principais destaques de Governança do Banco Sofisa são:

- Conselho de Administração com 50% de membros independentes;
- Comitê de Auditoria desde 1995;
- Comitê não estatutário de Remuneração e Recursos Humanos;
- Tag-along de 100%;
- Política de Negociação de Valores Mobiliários;
- Vínculo à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que os auditores independentes da companhia, **Deloitte Touche Tomatsu** Auditores Independentes, não prestaram ao Banco Sofisa, durante o primeiro semestre de 2016, outros serviços que não os de auditoria externa. A política do Banco na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

### GESTÃO DE RISCOS

O Banco Sofisa se orienta por um conjunto de normas e procedimentos, de ordem interna e externa, para assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares pertinentes, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada e por processo contínuo e permanentemente revisado, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacionais que podem afetar o Banco Sofisa e suas controladas. Desde 1995 o Sofisa conta com um Comitê de Auditoria, cujo objetivo é avaliar as atividades da auditoria interna e externa e a efetividade dos sistemas de controles internos e compliance do Banco. Em 2007 este comitê adequou-se aos moldes exigidos pelos padrões atuais de Governança Corporativa. Maiores informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Contábeis Financeiras ou no seu site de Relações com Investidores

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

	Capital social		Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos		Lucros acumulados		Total
	30/06/2016	30/06/2015	Legal	Estatutária	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>635.700</b>	<b>31.902</b>	<b>31.626</b>	<b>69.641</b>	<b>(45.962)</b>	-	<b>691.005</b>	-	<b>691.005</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda (Nota 7.c)	-	-	-	-	21.161	-	-	21.161	-
Outros eventos:	-	-	-	-	-	-	15.524	15.524	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	15.524	15.524	-
Destinações:	-	-	276	5.248	-	-	(15.524)	(10.000)	-
Apropriação de reserva legal	-	-	276	-	-	-	(276)	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	5.248	-	-	(5.248)	-	-
JCP provisionados (Nota 23)	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>635.700</b>	<b>31.902</b>	<b>31.902</b>	<b>74.889</b>	<b>(24.801)</b>	-	<b>717.690</b>	-	<b>717.690</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA**  
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>56.434</b>	<b>33.418</b>	<b>63.599</b>	<b>7.993</b>
Resultado líquido do período	15.524	34.417	15.524	34.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.893	9.823	15.894	9.822
Provisão de IR/CS	18.064	10.610	15.827	7.582
Provisão diferida	608	(2.781)	(173)	(3.327)
Depreciações e amortizações	1.525	1.474	1.193	497
Resolução de participação em controladas	-	-	10.514	(20.873)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	5.030	(20.125)	5.030	(20.125)
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(49.376)</b>	<b>(4.846)</b>	<b>(43.661)</b>	<b>(126.846)</b>
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(44.285)	(178.304)	(44.285)	(178.304)
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(345.386)	33.782	(351.933)	41.969
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	(16.934)	28.182	(16.934)	28.182
(Aumento) redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	35.705	152.365	35.701	152.332
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	36.795	70.411	33.750	58.400
Aumento (redução) em depósitos	301.199	(148.335)	311.531	(217.968)
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	65.586	(57.181)	65.586	(57.181)
Aumento (redução) em recursos de aceites cambiais	4.204	151.039	4.204	151.039
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(47.858)	(68.734)	(46.750)	(122.736)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	(2.249)	122	(2.249)	122
Aumento (redução) em outras obrigações	(28.209)	20.874	(24.868)	24.078
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.955)	(8.042)	(7.425)	(6.756)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	11	(25)	11	(25)
<b>Atividades operacionais - caixa líquido proveniente (aplicado)</b>	<b>7.058</b>	<b>28.572</b>	<b>19.938</b>	<b>(118.853)</b>
Investimentos (redução de capital em investida)	(1.465)	-	(28.298)	7.498
Alienação / aquisição de imobilizado de uso	21	329	(42.267)	(72)
Diferido	-	21	-	22
Redução de capital	-	-	-	89.038
Dividendos recebidos	-	-	-	53.353
<b>Atividades de investimentos - caixa líquido aplicado</b>	<b>(1.444)</b>	<b>350</b>	<b>(13.947)</b>	<b>149.181</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.614</b>	<b>28.922</b>	<b>5.991</b>	<b>30.328</b>
Disponibilidades no início do semestre	56.263	131.471	54.620	128.809
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(5.030)	20.125	(5.030)	20.125
Disponibilidades no final do semestre	56.847	180.518	55.581	179.262
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.614</b>	<b>28.922</b>	<b>5.991</b>	<b>30.328</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**1. Contexto operacional**  
O Banco Sofisa S.A. ("Sofisa" ou "Banco") é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comerciais, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e de arrendamento mercantil.  
Em 01 de 02 de 2016, o Banco Sofisa S.A. e a Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes procedimentos contábeis, já homologados pelo BACEN:  
a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;  
b. CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;  
c. CPC 03 (R3) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;  
d. CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;  
e. CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;  
f. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;  
g. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;  
h. CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; e  
i. CPC 33 - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.  
Em 17 de dezembro de 2015, foi emitida a Resolução CMN nº 4.425 que dispõe sobre os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras de denominação e em moeda coligada ou controlada no exterior e a operações de hedge de variação cambial de investimentos em coligada ou controlada no exterior. Referida Resolução entraria em vigor em 1º de julho de 2016. Entretanto a sua vigência foi postergada para 1º de janeiro de 2017 pelo Resolução CMN nº 4.491, de 31 de maio de 2016.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas controladas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas não controladores nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.  
Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do exercício.  
A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente a outras receitas / outras despesas operacionais.

O efeito da variação cambial do saldo em moeda estrangeira que compõe os recursos de caixa e equivalentes de caixa estão sendo ajustadas na Demonstração do Fluxo de Caixa ao lucro e na variação de caixa e equivalentes de caixa.  
As informações semestrais consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes empresas:

**CONSOLIDADO SOCIETÁRIO**

	% Participação	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>Controladas Diretas</b>		
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
Sata Sociedade Asses. Técnica Administrativa Ltda	99,98	99,98
Sofisa Investment Ltd	100,00	100,00
Tredmaster Serviços e Participações S.A.	99,99	99,99
400,00	400,00	
<b>Controladas Indiretas (a)</b>		
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	52,00	52,00
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	59,50	59,50
(a) Controladas investidas através da Sata Sociedade Assessoria Técnica Administrativa Ltda.		
As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de agosto de 2016.		

**3. Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Estimativas contábeis**  
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**b. Demonstração do fluxo de caixa**  
Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:  
(i) das transações que não envolvem caixa;  
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e  
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.  
(iv) variação cambial dos valores em moeda estrangeira que integram os saldos de caixa e equivalente de caixa.  
Para fins de comparabilidade, para o semestre findo em 30 de junho de 2015 foi eliminada a aplicação relativa à participação de minoritários que não afetou o caixa e foi calculada e destacada pela administração o efeito da variação cambial na demonstração do fluxo de caixa.  
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

**c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d. Títulos e valores mobiliários**  
Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:  
**Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;  
**Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.  
Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontando os efeitos dos impostos.  
Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de carter de titular, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.  
**Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

**e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)**  
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swaps são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:  
• operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, o que ocorre com redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;  
• operações com futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado diariamente com redução ou aumento de receita ou despesa;  
• operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato de acordo com a diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e  
• operações de swaps - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.  
As operações com instrumentos financeiros não derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:  
• instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício;  
• instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.  
Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.  
Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adevida conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.  
Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos os efeitos tributários. A parcela não estimada, é reconhecida diretamente ao resultado do exercício.  
O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. No encerramento do exercício foi incluída a estrutura de *hedge* correspondente a carteira de crédito (Resolução CMN nº 3.844/10), tendo como derivativo associado a operação de swap, nos volumes e montantes informados no quadro abaixo. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

**f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas**  
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, nas rubricas de "pro rata" de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

**g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios**  
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 e conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:  
i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;  
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;  
iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e  
iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram vendas ou transferências de ativos financeiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram compras de ativos financeiros, com retenção substancial de risco, no montante de R\$ 261.979.

**h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
A atualização ("accrual") das operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os exercícios de atraso definidos na Resolução Resolução, assim como a natureza e o dore para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.  
As operações vencidas há mais de 90 dias, independentemente do nível de risco, são registradas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

**i. Outros valores e bens**  
**Bens não de uso próprio:** Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.  
Para a carteira de veículo a provisão é calculada pela perda histórica dos últimos 18 (dezoito) meses, considerando todos os valores inclusive os valores auferidos independentemente de seu prazo em carteira ou prazo de fabricação. O percentual a ser aplicado é alterado se a carteira não der determinado pelo resultado da divisão da perda histórica dividida pelo somatório dos valores em carteira dos veículos vendidos nos 18 (dezoito) meses. Adicionalmente será constituída provisão de 100% (cem por cento) para os veículos.  
**Despesas antecipadas:** Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

**j. Investimentos**  
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

**k. Imobilizado de uso e diferido**  
O imobilizado de uso é diferido nos demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme determinado na Nota Explicativa nº 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.617/08, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

**l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")**  
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências se identificarem e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**  
A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras, sobre os resultados apurados até 31 de agosto de 2015, e 20% a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.  
O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre o resultado fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 30 de junho de 2016. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da Administração em atendimento às Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.  
Com a alteração da alíquota da CSLL descrita acima, as parcelas da contribuição social diferida, com perspectiva de realização para os anos 2016, 2017 e 2018 foram devidamente atualizadas pela alíquota vigente no exercício (20%). O efeito desta atualização corresponde a R\$ 10.935 no Sofisa Consolidado e R\$ 10.159 no Banco Sofisa, conforme apresentado na nota explicativa nº 12c.

**n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes são atsubstanciadas na Deliberação CVM nº 489/05 e na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:  
• Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgação por antecipação;  
• Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

• As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

**o. Passivos Financeiros por Captações em (I) Depósitos, (II) Captações no Mercado Aberto, (III) Recursos de Aceites Cambiais, (IV) Obrigações por empréstimos e Repasses no Exterior.**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata temporis".  
Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos ao terceiros pelo serviço de intermediação, execução e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apurados, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

**p. Outros Ativos e Passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

**q. Benefícios a Empregados**  
Em janeiro de 2015 foi publicada a Resolução CMN 4.424, redefinindo o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, cujas disposições deverão ser observadas a partir de 1º de janeiro de 2016. A aplicação da norma não impactou a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis.

**r. Lucro por ação**  
O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

**4. Balanço patrimonial consolidado por prazos**

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2016					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>ATIVO</b>						
<b>Disponibilidades</b>	-	-	-	-	27.770	27.770
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	19.088	68.824	-	219.998	-	307.910
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	219.998	-	219.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.088	68.824	-	-	-	87.912
<b>TVM e instrumentos financeiros derivativos</b>	20.413	395.438	243.894	1.189.069	-	1.848.814
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	25.087	-	-	-	-	25.087
<b>Operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	413.793	863.033	188.483	268.762	-	1.734.071
<b>Outros ativos</b>	88.208	67.120	-	356.813	-	512.141
Crédito tributário	1.543	67.120	-	-	-	68.663
Crédito Câmbio	36.559	-	-	201.647	-	238.206
Outros	50.106	-	-	155.166	-	205.272
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	36.552	36.552
Investimentos	-	-	-	-	907	907
Imobilizado de uso	-	-	-	-	35.595	35.595
Diferido	-	-	-	-	50	50
<b>Total do ativo</b>	<b>594.359</b>	<b>1.394.415</b>	<b>432.377</b>	<b>2.034.642</b>	<b>36.552</b>	<b>4</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Composição por vencimento**

	Sofisa Consolidado						
	Curto prazo				Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total geral
<b>Em 30/06/2016</b>							
LFT	-	-	-	-	-	651.827	651.827
NTN B	-	387.994	-	-	387.994	312.873	700.867
LTN	190	-	-	-	219.288	219.458	219.458
<b>Títulos públicos</b>	<b>190</b>	<b>387.994</b>	-	-	<b>219.288</b>	<b>607.452</b>	<b>1.572.152</b>
TVM exterior	19.303	-	-	7.445	26.748	224.369	251.117
Ações	919	-	-	-	919	-	919
Swap a receber	-	-	-	-	24.626	24.626	24.626
<b>Títulos privados</b>	<b>20.222</b>	<b>387.994</b>	-	<b>7.445</b>	<b>24.626</b>	<b>224.369</b>	<b>1.746.662</b>
<b>Total</b>	<b>20.412</b>	<b>387.994</b>	-	<b>7.445</b>	<b>243.894</b>	<b>659.745</b>	<b>1.884.814</b>

	Sofisa Consolidado						
	Curto prazo				Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total geral
<b>Em 30/06/2015</b>							
LFT	-	-	-	-	-	681.045	681.045
NTN B	-	-	-	-	-	105.720	105.720
LTN	190	-	-	-	52.160	52.160	786.765
<b>Títulos públicos</b>	<b>190</b>	<b>387.994</b>	-	-	<b>52.160</b>	<b>52.160</b>	<b>838.925</b>
TVM exterior	19.303	-	15.059	25.556	96.689	137.304	109.065
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	4.651
Debêntures	126	-	-	-	-	126	126
Fundos de investimentos - CVM 409	5.838	-	-	-	-	5.838	5.838
Ações	2.636	-	-	-	-	2.636	2.636
Swap a receber	-	-	-	4.977	-	4.977	20.678
Futuros	64	-	-	-	-	64	64
<b>Títulos privados</b>	<b>8.664</b>	<b>15.059</b>	<b>30.533</b>	<b>30.533</b>	<b>96.689</b>	<b>150.945</b>	<b>285.339</b>
<b>Total</b>	<b>8.664</b>	<b>15.059</b>	<b>30.533</b>	<b>30.533</b>	<b>148.849</b>	<b>203.105</b>	<b>1.124.264</b>

	Banco Sofisa						
	Curto prazo				Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total geral
<b>Em 30/06/2016</b>							
LFT	-	-	-	-	-	647.089	647.089
NTN B	-	387.994	-	-	387.994	312.873	700.867
LTN	190	-	-	-	219.288	219.458	219.458
<b>Títulos públicos</b>	<b>190</b>	<b>387.994</b>	-	-	<b>219.288</b>	<b>607.452</b>	<b>1.567.414</b>
TVM exterior	19.303	-	-	7.445	26.748	224.369	251.117
Ações	919	-	-	-	919	-	919
Swap a receber	-	-	-	-	24.626	24.626	24.626
<b>Títulos privados</b>	<b>20.222</b>	<b>387.994</b>	-	<b>7.445</b>	<b>24.626</b>	<b>52.293</b>	<b>224.369</b>
<b>Total</b>	<b>20.412</b>	<b>387.994</b>	-	<b>7.445</b>	<b>243.894</b>	<b>659.745</b>	<b>1.884.814</b>

	Banco Sofisa						
	Curto prazo				Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total geral
<b>Em 30/06/2015</b>							
LFT	-	-	-	-	-	676.889	676.889
NTN B	-	-	-	-	-	105.720	105.720
LTN	190	-	-	-	52.160	52.160	782.609
<b>Títulos públicos</b>	<b>190</b>	<b>387.994</b>	-	-	<b>52.160</b>	<b>52.160</b>	<b>834.769</b>
TVM exterior	19.303	-	15.059	25.556	96.689	137.304	109.065
Debêntures	126	-	-	-	-	126	126
Fundos de investimentos - CVM 409	5.838	-	-	-	-	5.838	5.838
Ações	2.636	-	-	-	-	2.636	2.636
Swap a receber	-	-	-	4.977	-	4.977	20.678
Futuros	64	-	-	-	-	64	64
<b>Títulos privados</b>	<b>8.664</b>	<b>15.059</b>	<b>30.533</b>	<b>30.533</b>	<b>96.689</b>	<b>150.945</b>	<b>129.743</b>
<b>Total</b>	<b>8.664</b>	<b>15.059</b>	<b>30.533</b>	<b>30.533</b>	<b>148.849</b>	<b>203.105</b>	<b>912.352</b>

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa							
	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
<b>Para negociação</b>								
Fundos de investimentos - CVM 409	919	919	5.838	5.838	919	919	5.838	5.838
Ações	919	919	2.636	2.636	919	919	2.636	2.636
<b>Total</b>	<b>1.838</b>	<b>1.838</b>	<b>8.474</b>	<b>8.474</b>	<b>1.838</b>	<b>1.838</b>	<b>8.474</b>	<b>8.474</b>
<b>Títulos públicos para venda</b>								
Títulos públicos federais	1.071.570	1.059.102	480.811	456.442	1.066.832	1.054.364	476.655	452.266
TVM no exterior	167.463	136.516	165.180	151.359	167.463	136.516	165.180	151.359
<b>Total</b>	<b>1.239.033</b>	<b>1.195.618</b>	<b>645.991</b>	<b>607.801</b>	<b>1.234.295</b>	<b>1.190.880</b>	<b>641.835</b>	<b>603.645</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>								
Títulos públicos federais	508.311	488.184	449.200	381.704	508.311	488.184	449.200	381.704
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	4.651	-	-	-	-
Debêntures	-	-	126	126	-	-	126	126
TVM no exterior	119.340	111.009	28.293	27.497	119.340	111.009	28.293	27.497
<b>Total</b>	<b>627.651</b>	<b>599.193</b>	<b>482.270</b>	<b>413.978</b>	<b>627.651</b>	<b>599.193</b>	<b>477.619</b>	<b>409.327</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>								
Derivativos	24.989	24.626	25.832	25.719	24.989	24.626	25.832	25.719
<b>Total geral</b>	<b>1.892.592</b>	<b>1.820.356</b>	<b>1.162.567</b>	<b>1.055.972</b>	<b>1.887.854</b>	<b>1.815.618</b>	<b>1.153.760</b>	<b>1.047.165</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Em 30 de junho de 2016, foi apurado um saldo de ajuste negativo no patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos, no montante acumulado de R\$ 24.801 (R\$ 22.938 em 30 de junho de 2015), relativos aos títulos disponíveis para venda.

O Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

**d. Derivativos**

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis. Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revisados, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação. Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteira. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta Administração. O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 36.

Os contratos de operações de swap são registrados na BM&FBovespa ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e de opções e termo são registrados na BM&FBovespa e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros cotações em Bolsas;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxa obtida na BM&FBovespa ou bolsas de referência e;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as respectivas curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa.

Os valores não realizam operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo avançado.

Os saldos nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
		30/06/2016		30/06/2015
<b>Contratos de Futuros:</b>				
<b>Compromissos de venda</b>		9.414	-	23.521
DI - Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	64
Dólar	-	-	-	23.521
Índice	-	9.414	-	-
<b>Contratos a Termo:</b>				
<b>Compromissos de venda</b>		347.068	-	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	-	309.000	-	-
Dólar	-	38.068	-	-
<b>Contratos de "Swap":</b>				
<b>Posição ativa</b>		39.321	24.626	37.479
CDI	6.000	1.266	6.000	25.655
Prefixado	7.899	-	-	-
Dólar	25.422	23.360	31.479	25.655
<b>Posição passiva</b>		39.321	(9)	37.479
CDI	6.000	-	-	(562)
Prefixado	7.899	-	-	-
Dólar	25.422	-	6.000	(562)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, têm a seguinte composição:

	30/06/2016						
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Compensação</b>							
Contratos de Futuros	-	47.481	-	309.000	-	-	356.481
Contratos de "Swap"	7.899	-	-	31.422	-	-	39.321
<b>Total - 30/06/2016</b>	<b>7.899</b>	<b>47.481</b>	-	<b>340.422</b>	-	-	<b>395.802</b>
<b>Posição ativa</b>							
Contratos de "Swap"	-	23.521	-	12.057	25.422	-	61.000
<b>Total - 30/06/2015</b>	<b>-</b>	<b>23.521</b>	<b>-</b>	<b>12.057</b>	<b>25.422</b>	<b>-</b>	<b>61.000</b>
<b>Posição passiva</b>							
Contratos de Futuros	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de "Swap"	(9)	-	-	-	-	-	(9)
<b>Total - 30/06/2016</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>
<b>Total - 30/06/2015</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>562</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>626</b>

**Hedge de risco de mercado**

Para proteger o risco de mercado contra a exposição da variação cambial acrescida de cupom, o Sofisa negociou contratos de swap a vencer até 2017. Os itens objeto de hedge representados por operações de captações no exterior (Nota Explicativa nº 16) também possuem vencimentos até 2017, proporcionando a efetividade desejada da cobertura do risco.

Para proteção do risco de mercado de eventuais variações das taxas praticadas pelo mercado externo, bem como da variação da taxa de câmbio, o Sofisa negociou swap com vencimento em 2016. O item objeto de hedge representado por operação de empréstimo em moeda estrangeira (Resolução CMN 2770) também possui vencimento em 2016, proporcionando a efetividade desejada da cobertura do risco e minimizando assim os riscos oriundos da operação objeto.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no momento inicial pelo seu valor justo. Em determinadas circunstâncias, as taxas negociadas em termos de proporcionalidade das taxas de mercado, neste sentido, uma comparação entre o valor justo (proveniente do valor dos fluxos de caixa descontados por taxas observáveis no mercado) e o valor efetivo da transação resultará em um ganho ou perda no reconhecimento inicial. Essa diferença (ganho/perda) entre o valor justo e custo inicial é amortizada e apropriada ao prazo de vida do instrumento financeiro.

Na contabilização da estrutura de hedge das captações internacionais feitas pelo Sofisa - Notional de R\$ 25.422 em 30 junho de 2016, utilizou-se o conceito de *day-one gain or loss* como mecanismo de reconhecimento inicial de valor justo desses instrumentos financeiros (instrumentos derivativos e passivos financeiros objeto de hedge). O efeito calculado no reconhecimento inicial do hedge foi uma perda de R\$ 14.938 tendo sido esse efeito apropriado de acordo com o prazo da operação no período de dezembro de 2012 à janeiro de 2016.

Abaixo demonstramos o impacto do reconhecimento do *day-one* e as respectivas marcações a mercado sobre a estrutura de hedge registrados no resultado de 30 de junho de 2016:

	30/06/2016				
	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a mercado	Day one a apropriar	Resultado Acumulado
Captações no exterior - moeda	(51.082)	(50.816)	(266)	-	2.239
Swaps porta ativa - moeda	51.082	50.816	266	-	(2.185)
Swaps porta passiva - CDI	(27.717)	(27.109)	(608)	-	587
					641

	31/12/2015				
	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a mercado	Day one a apropriar	Resultado
Captações no exterior - moeda	(62.280)	(59.775)	(2.505)	-	(1.300)
Swaps porta ativa - moeda	61.175	58.724	2.451	-	1.271
Swaps porta passiva - CDI	(28.287)	(27.092)	(		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**e. Diversificação por tipo de garantia recebida**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Duplicatas	1.297.512	1.287.252	1.297.512	1.287.252
Notas promissórias	131.652	170.071	131.652	170.071
Cheques pré-datados	17.808	11.390	17.808	11.390
Recebeíveis - Cessão Fiduciária	151.809	140.340	151.809	140.340
Coobrigação de instituições financeiras	6.340	741	6.340	741
Alienação - Imóveis	169.314	113.702	168.314	113.702
Warrant e Penhor Mercantil	12.364	4.763	12.364	4.763
Saques de empresas do exterior	6.991	8.075	6.991	8.075
Contratos e Tráns de Domicílio Bancário	4.367	6.832	4.367	6.832
Consignação de folha de pagamento / CDC	62	718	58	696
Investimentos financeiros	53.639	52.842	53.639	52.842
Alienação - máquinas e equipamentos	6.239	695	6.239	695
Alienação fiduciária de Veículos	8.295	30.310	8.295	30.310
<b>Total</b>	<b>1.865.412</b>	<b>1.827.731</b>	<b>1.865.408</b>	<b>1.827.709</b>

**f. Concentração dos principais devedores**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	30/06/2016		30/06/2015	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	30.267	0,02	30.208	1,65
10 maiores clientes	231.563	12,41	242.172	13,25
20 maiores clientes	285.056	15,28	294.165	16,09
50 maiores clientes	445.411	23,88	450.304	24,64
100 maiores clientes	461.635	24,75	428.324	23,43

**10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

**a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)**

	Sofisa Consolidado												
	30/06/2016					30/06/2015							
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total				
	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Total	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
<b>AA</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>A</b>		336.824	1.684	23.246	117	8	1	18.515	92	378.593	1.894	444.570	2.223
<b>B</b>		701.772	7.018	3	-	6	-	11.554	116	713.335	7.133	615.036	6.150
<b>C</b>		647.369	19.421	-	-	1.244	37	38.052	1.142	686.665	20.600	652.128	19.563
<b>D</b>		26.843	2.684	-	-	7	1	21	2	26.871	2.687	61.964	6.196
<b>E</b>		30.819	9.246	4	1	2	1	-	-	30.825	9.248	13.050	6.316
<b>F</b>		1.863	932	1	1	-	-	1.576	788	3.440	1.720	12.635	3.919
<b>G</b>		5.951	4.166	-	-	-	-	-	-	5.951	4.166	5.330	3.731
<b>H</b>		19.701	19.701	5	5	2	24	24	19.732	19.732	23.017	23.017	
	<b>1.771.142</b>	<b>64.851</b>	<b>23.259</b>	<b>124</b>	<b>1.269</b>	<b>41</b>	<b>69.742</b>	<b>2.163</b>	<b>1.865.412</b>	<b>67.179</b>	<b>1.827.731</b>	<b>71.115</b>	

	Banco Sofisa												
	30/06/2016					30/06/2015							
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total				
	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Total	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
<b>AA</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>A</b>		336.824	1.684	23.246	116	8	1	18.515	92	378.593	1.893	444.570	2.223
<b>B</b>		701.772	7.018	3	-	6	-	11.554	116	713.335	7.133	615.036	6.150
<b>C</b>		647.369	19.421	-	-	1.244	37	38.052	1.142	686.665	20.600	652.128	19.563
<b>D</b>		26.843	2.684	-	-	7	1	21	2	26.871	2.687	61.964	6.196
<b>E</b>		30.819	9.246	-	-	2	1	-	-	30.821	9.246	13.036	3.911
<b>F</b>		1.863	932	1	1	-	-	1.576	788	3.440	1.720	12.635	6.317
<b>G</b>		5.951	4.166	-	-	-	-	-	-	5.951	4.166	5.330	3.731
<b>H</b>		19.701	19.701	5	5	2	24	24	19.732	19.732	23.017	23.017	
	<b>1.771.142</b>	<b>64.851</b>	<b>23.259</b>	<b>122</b>	<b>1.269</b>	<b>41</b>	<b>69.742</b>	<b>2.163</b>	<b>1.865.408</b>	<b>67.177</b>	<b>1.827.709</b>	<b>71.102</b>	

**b. Movimentação da provisão**

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015				
Saldo inicial	63.913	79.547	63.910	79.527				
Constituição de provisão	15.663	9.823	15.664	9.822				
Créditos baixados	(12.417)	(18.255)	(12.417)	(18.247)				
<b>Saldo final</b>	<b>67.179</b>	<b>71.115</b>	<b>67.177</b>	<b>71.102</b>				
Recuperação (a)	636	1.435	587	1.333				

(a) No Semestre findo em 30 de junho de 2016 ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 636 (R\$ 1.435 em 30 de junho de 2015), no Sofisa Consolidado; e R\$ 587 (R\$ 1.333 em 30 de junho de 2015), no Banco Sofisa.

**c. Composição da provisão por tipo de operação**

	Valor provisionado			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Capital de giro	41.019	43.951	41.019	43.951
Títulos descontados	1.611	2.196	1.611	2.196
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	223	33	223	33
Financiamento a importação	114	894	114	894
Financiamento a exportação	2.932	1.766	2.932	1.766
Conta garantida	18.519	17.785	18.519	17.785
Adiantamento a depositantes	104	244	104	244
Cheque empresa	321	434	321	434
Cheque especial	8	5	8	5
Operações de arrendamento	41	110	41	110
Empréstimos consignados/cdc	119	148	118	135
Outros créditos (valores a receber p/ vda. de bens e câmbio)	2.165	3.234	2.165	3.234
Veículos	3	315	3	315
<b>Total geral</b>	<b>67.179</b>	<b>71.115</b>	<b>67.177</b>	<b>71.102</b>

**11. Carteira de câmbio**

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2016	30/06/2015
<b>Ativo - Outros créditos</b>	<b>68.663</b>	<b>77.910</b>
Câmbio comprado a liquidar	64.401	75.542
Direitos sobre venda de câmbio	3.715	407
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	(856)	(1.978)
Renda a receber adiantamentos concedidos	1.403	1.988
<b>Passivo - Outras obrigações</b>	<b>10.021</b>	<b>415</b>
Câmbio vendido a liquidar	3.887	388
Obrigações por compra de câmbio	(62.637)	67.140
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	68.971	(67.123)

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as operações de câmbio obtiveram o resultado de R\$ 22.583 (R\$ 23.426 em 30 de junho de 2015), no Sofisa Consolidado; e R\$ 22.584 (R\$ 23.430 em 30 de junho de 2015), no Banco Sofisa.

**12. Imposto de renda e contribuição social**

**a. Imposto de renda e contribuição social**

	Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	2016	2015	2016	2015
<b>Apureção</b>	<b>40.832</b>	<b>44.155</b>	<b>37.965</b>	<b>44.347</b>
(-) Juros sobre capital próprio	(10.000)	(9.500)	(10.000)	(9.500)
(-) Participações nos lucros	(6.787)	(5.674)	(6.787)	(5.674)
(+) Participação de não controladores	151	3.766	-	-
<b>Lucro ajustado antes da tributação</b>	<b>24.196</b>	<b>32.747</b>	<b>21.178</b>	<b>29.173</b>
<b>Alíquota vigente (nota 3m)</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	(10.888)	(13.099)	(9.530)	(11.669)
<b>Adições (Exclusões) Permanentes</b>	<b>8.144</b>	<b>8.144</b>	<b>8.144</b>	<b>8.144</b>
Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	1.421	205
Resultado de participações em controladas	(1.631)	(2.874)	(1.393)	(935)
Outros ajustes	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(18.672)</b>	<b>(7.829)</b>	<b>(15.654)</b>	<b>(4.255)</b>

**b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social**

Em 30 de junho de 2016, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Consolidado			
	Créditos tributários			
	31/12/2015	Realização/reversão	Constituição	30/06/2016
<b>Prejuízos fiscais</b>	<b>90.921</b>	<b>(4.291)</b>	-	<b>86.630</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	15.979	(1.058)	1.950	16.871
Perdas no recebimento de créditos	23.175	-	3.027	26.202
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	18.374	(994)	1.619	18.999
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	1.128	(350)	196	974
Provisão para impairment de BNDU	2.085	(24)	39	2.100
Outras	1.399	(126)	1.331	1.604
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>62.140</b>	<b>(2.552)</b>	<b>6.889</b>	<b>66.477</b>
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	19.904	(3.126)	3.126	19.904
<b>Total do crédito tributário de Imposto de Renda</b>	<b>172.965</b>	<b>(19.044)</b>	<b>10.015</b>	<b>163.936</b>
<b>Base de cálculo negativa de CSLL</b>	<b>21.579</b>	<b>(3.621)</b>	-	<b>17.958</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	11.454	(848)	1.382	11.988
Perdas no recebimento de créditos	17.775	-	1.816	19.591
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	13.627	(596)	968	13.999
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	676	(1.246)	15	1.937
Provisão para impairment de BNDU	1.252	(15)	24	1.261
Outras	1.056	(65)	33	1.024
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>45.840</b>	<b>(278)</b>	<b>4.238</b>	<b>49.800</b>
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	14.064	(9.638)	6.512	14.938
<b>Total do crédito tributário de Contribuição Social</b>	<b>81.483</b>	<b>(13.537)</b>	<b>2.086</b>	<b>74.270</b>
<b>Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL</b>	<b>254.448</b>	<b>(32.581)</b>	<b>16.339</b>	<b>238.206</b>

	Banco Sofisa			
	Créditos tributários			
	31/12/2015	Realização/reversão	Constituição	30/06/2016
<b>Prejuízos fiscais</b>	<b>90.395</b>	<b>(3.767)</b>	-	<b>86.608</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	15.978	(1.057)	1.950	16.871
Perdas no recebimento de créditos	23.175	-	3.027	26.202
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	15.768	(994)	1.507	16.281
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	1.128	(350)	196	974
Provisão para impairment de BNDU	2.079	(24)	39	2.094
Outras	1.402	(118)	42	1.326
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>59.530</b>	<b>(2.543)</b>	<b>6.761</b>	<b>63.748</b>
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	19.892	(12.201)	3.138	19.829
<b>Total do crédito tributário de Imposto de Renda</b>	<b>169.817</b>	<b>(18.531)</b>	<b>9.899</b>	<b>161.185</b>
<b>Base de cálculo negativa de CSLL</b>	<b>20.806</b>	<b>(3.002)</b>	-	<b>17.804</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	11.453	(847)	1.382	11.988
Perdas no recebimento de créditos	17.775	-	1.816	19.591
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	11			



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**f) Demonstrativo de análise de sensibilidade**

	Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade							
	Data-base: 30/06/2016							
	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%			
Exposição (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)		
Índice de Preços	471.195.384	(8.387.821)	(1,78%)	(13.751.745)	(2,92%)	(26.424.990)	(5,61%)	
Prefixado	373.867.572	(1.106.951)	(0,30%)	(1.954.496)	(0,52%)	(4.380.273)	(1,17%)	
Cupom Cambial	(13.314.033)	(32.435)	(0,24%)	(53.993)	(0,41%)	(107.664)	(0,81%)	
Juros Externo	3.991.465	(9.875.149)	(247,51%)	(16.013.482)	(401,19%)	(29.943.437)	(750,19%)	
<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>835.740.388</b>	<b>(19.406.356)</b>	<b>(2,32%)</b>	<b>(31.773.716)</b>	<b>(3,80%)</b>	<b>(60.856.364)</b>	<b>(7,28%)</b>	
<b>Porcentagem sobre o PL</b>		<b>2,70%</b>		<b>4,43%</b>		<b>8,48%</b>		

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM nº 475/08, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa.

Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

**Cenário 1:** também denominado cenário provável é a aplicação de choques da ordem de 15% sobre os fatores de risco.

**Cenário 2:** aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

**Cenário 3:** aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2016.

	Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de Hedge							
	Data-base: 30/06/2016							
	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%			
Exposição (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)		
Captação	(51.082.050)	43.555	(0,09)	72.654	(0,14)	145.351	(0,28)	
Taxa de Juros Externo	51.082.050	(43.595)	(0,09)	(72.664)	(0,14)	(145.351)	(0,28)	
Swap	5.165.613	(19.991)	(0,39)	(33.232)	(0,64)	(66.039)	(1,28)	
Cupom Cambial	(5.047.201)	19.685	(0,39)	32.893	(0,64)	66.218	(1,31)	

**37. Gerenciamento de Capital**

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

- avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e

- planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

**38. Atitudes da Basileia**

Inscrito pelo Banco Central do Brasil, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções CMN nºs. 4.192/13 e 4.278/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base nos conglomerados financeiro e prudencial e as Resoluções CMN nºs. 4.193/13 e 4.281/13 onde estabelecem a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O cálculo do índice de Basileia para o Conglomerado Prudencial começou a partir de janeiro de 2015. Em janeiro de 2016 o índice da Basileia com base no conglomerado financeiro foi descontinuado pelo Banco Central do Brasil. O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou o Índice de Alavancagem a estrutura de Basileia III no Brasil. A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre o capital Nível I (Capital de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 30 de junho de 2016, a razão de alavancagem ficou em 20,44%.

O índice da Basileia em 30 de junho de 2016 apurado com base no conglomerado prudencial é de 23,52% (em 30 de junho de 2015 o índice foi de 23,20%).

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	23,52%
<b>RW</b>	<b>Prudencial</b>
IB/Acadp - Risco de Crédito	2.377.022.033
IB/Acadp - Risco Operacional	228.814.579
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	67.216.676
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	20.487.643
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	0
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	0
RWAacs - Preço de ações	18.499.311
RWAcam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	9.602.705
RWAcom - Preço de mercadorias (commodities)	0
<b>RWA - Ativos Ponderados pelo Risco</b>	<b>2.721.642.948</b>
<b>RWAN - Risk Banking</b>	<b>8.900.502</b>
	<b>Prudencial</b>
PR Nível I	640.247.174
PR Nível II	
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>640.247.174</b>
	<b>Prudencial</b>
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*9,875%)	268.762.241
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*9,875%)	371.484.933
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - (PR Nível I + RBAN)	277.662.743
Margem sobre o PR considerando o RBAN - (PR - PR Nível I + RBAN))	362.584.431

**39. Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.**

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	31/12/2015		30/06/2016		Equivalência patrimonial	Valor contábil
	Número ações/cotas	% Participação	Patrimônio líquido	Resultados no semestre		
<b>Controladas diretas</b>						
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	7.500.000	100,00%	130.703	130.703	3.541	3.541
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda	65.735.177	99,98%	74.917	74.917	(294)	43.925
Sofisa Investment Ltd	5.000.000	100,00%	4.486	4.486	3	3.691
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	209.999	99,99%	2.255	2.255	92	2.347
Trademaster Serviços e Participações S/A (a)	13.333	40,00%	3.618	3.618	(459)	3.475
Sofisa Cayman (agência no exterior)	-	0,00%	-	-	-	(12.874)
<b>Total</b>			<b>215.979</b>	<b>215.979</b>	<b>(30.691)</b>	<b>2.883</b>
						<b>(10.514)</b>
						<b>187.681</b>

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2016 foi registrado o montante de R\$ 798 na Sofisa Investment Limited e R\$ 12.874 na agência Cayman, relativos a variação cambial do saldo inicial do investimento na subsidiária no exterior.

	30/06/2016		30/06/2015		Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
	Ativos circulantes	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulantes				
<b>Controladas diretas</b>								
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	147.428	1	147.429	13.188	130.700	7.494	(3.953)	147.429
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda	30.826	14.157	44.983	1.058	44.219	1.874	(2.168)	44.983
Sofisa Investment Ltd	3.690	-	3.690	-	3.687	17	(14)	3.690
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.374	-	2.374	29	2.254	122	(30)	2.374
Trademaster Serviços e Participações S/A	966	1.336	2.302	372	2.389	1.582	(2.041)	2.302
<b>Controladas indiretas</b>								
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	10.899	-	10.899	12	10.873	134	(130)	10.899
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	964	-	964	412	551	97	(96)	964
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	1.623	-	1.623	159	1.518	75	(129)	1.623
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	5.412	-	5.412	8.383	(3.316)	800	(455)	5.412
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	8.247	-	8.247	6.769	1.579	133	(234)	8.247

	30/06/2015		30/06/2016		Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
	Ativos circulantes	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulantes				
<b>Controladas diretas</b>								
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	139.184	1	139.185	14.749	121.139	6.791	(3.493)	139.185
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda	53.448	53.942	107.390	4.192	106.289	3.763	(6.878)	107.390
Sofisa Investment Ltd	3.569	-	3.569	-	3.377	(a) 228	(37)	3.569
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	4.474	82	4.556	486	3.167	(a) 1.860	(963)	4.556
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.144	-	2.144	-	2.185	109	(149)	2.144
Trademaster Serviços e Participações S/A	813	516	1.329	207	3.650	88	(2.626)	1.329
<b>Controladas indiretas</b>								
Sata Participações Ltda	8.184	-	8.184	369	7.557	381	(123)	8.184
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	10.891	-	10.891	12	10.913	98	(132)	10.891
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	2.235	-	2.235	195	2.253	289	(502)	2.235
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	2.353	-	2.353	214	1.995	244	(100)	2.353
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	4.119	-	4.119	8.065	(789)	(1.011)	(2.146)	4.119
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	15.324	247	15.571	14.806	1.385	774	(1.394)	15.571

**40. Partes relacionadas**

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Sofisa com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(589)</b>	<b>(3.942)</b>	-	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(196)	(1.898)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda (a)	(55)	(1.839)	-	-
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(72)	(65)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	-	(1.119)	-	-
Sata Participações Ltda (b)	(61)	(164)	-	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(1)	-	-	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	(895)	-	-	-
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	-	-	-	-
Sata Participações Ltda (b)	-	(6.647)	-	374
Trademaster Serv e Part. S/A (a)	(877)	(764)	66	55
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(36.009)	(49.794)	66	55
<b>LCA - Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>(3.547)</b>	<b>(121)</b>	<b>18</b>	<b>(38)</b>
Sofisa Investment limited (a)	-	(121)	18	(38)
<b>Obrigações no exterior</b>	<b>(3.547)</b>	<b>(3.419)</b>	<b>18</b>	<b>219</b>
Sofisa Investment limited (a)	(3.547)	(3.419)	18	219

A saber:

(a) Controladas - direta

(b) Controladas - indireta

(c) Controladores e Pessoal Chave da Administração

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A DIRETORIA**

**CONTADOR**

**João Alves de Campos**  
CRC 1SP 200058/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

As Conselheiras e Acionistas do Banco Sofisa S.A. - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como de procedimentos internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a idoneidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 24 de maio de 2016 o Conselho de Administração reeleger o Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria. Em 19 de agosto de 2016, através do Comunicado Nº 29/843, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos eleitos para exercerem suas funções no CAud do Banco.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no primeiro semestre de 2016

O Comitê reuniu-se regularmente com os administradores e gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade. Auditoria independente

A KPMG Auditores Independentes ("KPMG") foi a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco até o balanço encerrado em

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Sofisa S.A em conformidade com as atribuições dispostas no seu Estatuto Social e Regimento Interno e de acordo com o artigo 163 da Lei no. 6.404/1976 e suas alterações posteriores, examinaram as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Com base nos exames efetuados, dentre os quais merecem destaque os relatórios emitidos em 29 de agosto de 2016, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2016, a saber:

(i) Relatório dos auditores independentes emitido pela Deloitte Touche Thomas Auditores Independentes sem modificações ou ressalvas;

O Controlador do Banco tem participação no Sunstate Bank, empresa sediada em Miami, Flórida, Estados Unidos da América, o